

RESUMO - EIXO 1: ACERVOS E FONTES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

**A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA
A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DE JOSÉ CARLOS LIBÂNEO**

Maristela Mesquita De Aquino (olamaristela@gmail.com)

Saudo Ambrósio Gomes (saudoambrosiogomes@gmail.com)

Helena Marinho (helena.marinho@uece.br)

Esta pesquisa analisa a concepção epistemológica da Didática em José Carlos Libâneo, destacando suas contribuições para a formação docente e para a consolidação de uma prática pedagógica crítica, reflexiva e socialmente comprometida. A metodologia é qualitativa, com ênfase na análise bibliográfica, tendo como acervo principal a obra *Didática* (Libâneo, 1994), complementada por estudos teóricos que aprofundam sua dimensão epistemológica. A análise confirma que a Didática constitui o principal ramo da Pedagogia, cujo objeto é o processo de ensino em sua totalidade – seus fundamentos, condições, métodos e mediações. Segundo Libâneo (1994, p. 28), “a Didática se caracteriza como mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente. Ela opera como ponte entre o ‘o quê’ e o ‘como’ do processo pedagógico escolar”. Assim, integra e articula conhecimentos de diversas áreas, oferecendo base comum ao ensino. Esse entendimento é essencial, pois a

trajetória da Didática no Brasil tem sido marcada por avanços e retrocessos em sua conceituação e inserção curricular (Barbosa et al., 2022). As práxis pedagógicas e a experiência docente revelam que a Didática atua como eixo articulador que confere intencionalidade, sistematicidade e sentido político à ação do professor, exigindo formação que supere a racionalidade técnica (Cavalcante, 2024; Medeiros et al., 2024); e como ciência e componente curricular, requer reconhecimento institucional que valorize sua complexidade epistêmica (Chaves et al., 2022). Em Libâneo, a Didática assume centralidade na formação docente, sendo a Teoria do Ensino que integra conteúdo e método, articulando preparação técnica, fundamentos teórico-científicos e fins sociais da educação. Essa abrangência é ampliada por perspectivas contemporâneas que reafirmam a Didática como campo epistemológico comprometido com a práxis e a ética profissional (Medeiros et al., 2024). Sua consolidação passa pela aceitação de seu estatuto científico nas Ciências Humanas e Sociais, reafirmando seu papel crítico na construção de uma educação transformadora. Para Libâneo (1994, p. 52), “[...] a Didática assegura o fazer pedagógico na escola, em sua dimensão político-social e técnica; é, por isso, uma disciplina eminentemente pedagógica”. O desafio é garantir que essa identidade científica se reflita na formação inicial, evitando reduções a técnicas desvinculadas da reflexão teórica. Conclui-se que a Didática se consolida como espaço de diálogo e resistência, promovendo práticas educativas democráticas e socialmente comprometidas, fundamentais ao desenvolvimento profissional docente e à transformação social.

Palavras-chave: didática; formação docente; professor reflexivo; teoria do ensino; práxis pedagógica.